



# Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado  
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



## **Critérios e decisões do profissional de saúde no processo de intubação de vias aéreas nos pacientes com intoxicação aguda**

**Guilherme Rezende Brites Leal<sup>1</sup>; Ariana Melo Valle<sup>2</sup>; Linykeer Campos  
Pereira<sup>3</sup>; Júlia Paes Almada Falcão<sup>4</sup>; Guilherme Costa Carneiro<sup>5</sup>; Maria  
Clara de Oliveira Vilela<sup>6</sup>; Delano Amaral Bastos<sup>7</sup>; Margareth Lopes Galvão  
Saron<sup>8</sup>**

UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. [202420740@unifoa.edu.br](mailto:202420740@unifoa.edu.br)

0009-0008-6616-8400

0009-0008-4222-3989

0009-0008-7735-7637

0009-0005-9892-9508

0009-0007-8518-2120

0009-0005-2224-3593

0009-0002-7763-2703

0000-0001-5024-2188

**Resumo:** A intubação orotraqueal (IOT) é um procedimento amplamente utilizado em cenários de emergência, cirurgias e cuidados intensivos, sendo crucial para manter a via aérea em pacientes com comprometimento respiratório. Este estudo tem como objetivo descrever a prática da IOT em pacientes com intoxicação aguda, questionando seu uso de modo precoce e expondo os benefícios clínicos dos pacientes não submetidos a prática. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica narrativa, com pesquisa de artigos publicados nos últimos dez anos na base de dados da PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo), com os seguintes descritores: “Intubação Orotraqueal”, “Manejo de vias aéreas”, “Intubation practices” e “Respiratory Therapist”. Os resultados revelaram que o manejo conservador com monitoramento rigoroso e técnicas menos invasivas, pode oferecer melhores desfechos clínicos nos pacientes com intoxicação aguda, principalmente quando a toxina é o álcool. Esses benefícios clínicos incluem menos tempo de internação, baixo índice de lesões e pouca possibilidade do desenvolvimento de pneumonia e outras doenças adversas. Consta-se, portanto, que é de fundamental importância considerar os múltiplos fatores clínicos e não apenas o nível de consciência no momento da decisão de realizar a IOT, a fim de evitar complicações e promover um cuidado mais seguro e eficaz.

**Palavras-chave:** Intubação Orotraqueal. Intoxicação Aguda. Suporte Ventilatório.



# Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado  
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



## INTRODUÇÃO

Segundo Miller et al. (2020), a intubação orotraqueal (IOT) é um procedimento comum na prática médica que visa facilitar a ventilação mecânica invasiva, proteger as vias aéreas, preparar os pacientes para transferência inter ou intra-hospitalar e facilitar os procedimentos invasivos ou dolorosos. Sob essa perspectiva é possível compreender que a IOT é comum a prática médica e apresenta importância para o tratamento e para a segurança do paciente, sendo fundamental ao médico o entendimento do processo e as etapas para o manejo do paciente.

A IOT se apresenta como um procedimento recorrente e comum nas unidades de emergência, cuidados intensivos e centros cirúrgicos, sendo necessário o conhecimento técnico, a prática e a confiança para a realização do procedimento. Apesar de parecer simples, muitos médicos não se sentem seguros para a realização e existe um contraste entre o conhecimento e a sua aplicação. Pode - se perceber que há divergência entre as práticas de intubação mencionadas pelos médicos e o que se tem estabelecido na literatura sobre o procedimento (Kornas et al., 2021).

A evolução das tecnologias atreladas a medicina é importante para o avanço no cuidado e rever práticas médicas com o intuito de melhora do procedimento é fundamental para o avanço da medicina brasileira, sendo imprescindível a busca constante por atualizações e artigos inovadores e a comparação entre novas práticas e tratamentos convencionais contribuem para a evolução quando somadas a treinamentos e práticas constantes. Diante disso, a não atualização dos profissionais e a ausência de prática repetida resultam, ao longo do tempo, em desvios de técnicas ou habilidades estagnadas (Lobo, 2021).

A intubação orotraqueal é um procedimento ainda muito utilizado como primeira opção para indivíduos com intoxicações agudas por drogas, pois os critérios se baseiam apenas na escala de Glasgow, com intuito de preservar as



# Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado  
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



vias aéreas evitando risco de choque, desconforto respiratório, vômitos e convulsões. Entretanto, a monitorização assídua do paciente se mostra eficaz para reduzir a necessidade de IOT, evitando efeitos adversos oriundos desse procedimento invasivo, como infecções e traumas, e assim a permanência na Unidade de Tratamento Intensiva (Freund et al., 2023).

A IOT constitui uma técnica crucial para promover uma via aérea artificial, especialmente nos pacientes que necessitam de suporte respiratório. Esse artigo tem como objetivo descrever as melhores estratégias para a realização de uma IOT de qualidade nos pacientes que apresentam baixo nível de consciência por intoxicações, sem usar exclusivamente a escala de Glasgow como fator decisivo.

## **METODOLOGIA**

O estudo presente consiste em uma revisão integrativa de literatura, abrangendo as seguintes etapas: escolha e definição do tema, com a formulação da questão norteadora, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra, a realização de uma análise crítica dos estudos selecionados, a interpretação e discussão dos resultados, e, por fim, a síntese crítica dos achados nas considerações finais (Dorsa, 2020).

A seleção dos artigos foi realizada com o uso de descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da BVS, combinados com o operador booleano AND, em português e inglês. Nas bases SciELO e PubMed, os descritores utilizados foram: “Intubação Orotraqueal” e “Intubation practices”; “Manejo de vias aéreas” e “Respiratory Therapist”.

Para direcionamento da busca foram utilizados critérios de inclusão, os quais estabeleceram que seriam considerados apenas estudos disponibilizados na íntegra e de forma gratuita e paga, que abordassem a temática proposta, nos idiomas inglês e português. Além disso, os estudos deveriam ter sido publicados e indexados nas bases de dados mencionadas nos últimos dez



# Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado  
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



anos (2015 - 2025), e envolver pacientes submetidos a intubação para garantir a homeostasia. A seleção dos artigos aconteceu por meio da leitura dos títulos, resumos e resultados de todos os estudos. Os artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram analisados integralmente. Os estudos não incluídos foram excluídos com base nos seguintes critérios: irrelevância para a temática abordada e investigação envolvendo pacientes intubados. Na presente pesquisa integrativa, analisaram - se sete estudos que cumpriram todos os critérios de inclusão estabelecidos. Dentre esses, três artigos correspondem a ensaios clínicos, fornecendo evidências robustas sobre os resultados analisados. Os outros três artigos são revisões sistemáticas, oferecendo uma visão abrangente e consolidada sobre o tema investigado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos artigos selecionados, foram coletados dados importantes para o tema em estudo. Com o intuito de facilitar a visualização das informações, foram elaborados quadros. Os artigos científicos selecionados foram organizados conforme as seguintes variáveis: autores, título, ano de publicação, periódico e tipo de estudo, conforme apresentado no Quadro 1 abaixo.

**Quadro 1** - Distribuição dos artigos selecionados na pesquisa.

| AUTOR              | TÍTULO                                                                                                    | PERIÓDICO / ANO DE PUBLICAÇÃO | TIPO DE ESTUDO    |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------|
| Freund, Y. et al.; | Effect of Noninvasive Airway Management of Comatose Patients With Acute Poisoning                         | JAMA, 2023                    | Estudo Analítico  |
| Ahmad et al.;      | Difficult Airway Society guidelines for awake tracheal intubation (ATI) in adults                         | Anaesthesia, 2019             | Estudo descritivo |
| Kornas et al.;     | Evaluation and Management of the physiologically difficult airway: consensus recommendations from society | Anesthesia & analgesia, 2021  | Estudo Analítico  |



# Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado  
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



|                     |                                                                                                                                          |                                              |                     |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------|
|                     | for airway management                                                                                                                    |                                              |                     |
| Pineau et al.;      | Intubation decision criteria in adult epiglottitis                                                                                       | Science direct, 2021                         | Estudo descritivo   |
| Miller et al.;      | Respiratory Therapist Endotracheal Intubation Practices                                                                                  | Mary Ann Liebert, Inc., 2020                 | Estudo descritivo   |
| Bombana et al.;     | Uso de álcool e drogas ilícitas por pacientes de trauma em São Paulo, Brasil                                                             | Injury, 2022                                 | Estudo experimental |
| Van Helmond et al.; | Safety of withholding intubation in gamma-hydroxybutyrate- and gamma-butyrolactone-intoxicated coma patients in the emergency department | European Journal of Emergency Medicine, 2020 | Estudo descritivo   |

Os resultados indicaram que os critérios acerca da intubação orotraqueal vem crescendo nos últimos anos, especialmente quando se trata de pacientes intoxicados. Em comparação com pacientes com trauma, a decisão de intubar um indivíduo com suspeita de intoxicação aguda e com a pontuação menor que 9 na Escala de Coma de Glasgow (ECG) tem demonstrado desvantagens, pois há riscos adicionais oriundos da intubação precoce (Freund et al., 2023).

Pacientes sob o efeito de substâncias ilícitas apresentam grande entrada em áreas de tratamento de trauma, a utilização de psicoativos diminuem as habilidades psicomotoras e cognitivas o que torna esses mais suscetíveis a acidentes (Bombana et al., 2022). Uma redução no nível de consciência por intoxicação pode ser confundida pelo acidente e indicar a necessidade de IOT o que expõe o paciente a maiores riscos.

No estudo realizado por Freund et al. (2023), 62% dos casos de intoxicação tratam - se de homens, dentre esses, 67% a principal toxina foi o álcool. Ademais, foi realizada uma análise comparativa entre dois grupos, em que um grupo os pacientes foram intubados e o outro não foram submetidos a IOT, apresentando esse último grupo benefícios clínicos, visto que não houve



# Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado  
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



lesões. Já em relação aos indivíduos intubados, 6,7% apresentaram pneumonia, o que comprova que a intubação pode, de fato, aumentar o risco de pneumonia.

Diante disso, primeiro manejo das vias aéreas em pacientes intoxicados precisa ser realizado manualmente, checando a possibilidade de algum corpo estranho estar causando a obstrução da via aérea do paciente para assim ter a segurança de seguir com a IOT. A possibilidade de não intubação em pacientes rebaixados é um grande avanço da ciência, pois previne eventos adversos como hipotensão, lesões traumáticas, arritmias e hipóxia (Miller et al., 2020).

Além disso, pacientes com respostas mentais reduzidas não submetidos a IOT, apresentaram menos tempo de internação hospitalar e internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em contraste com aqueles em que a intubação foi o primeiro passo para a obstrução das vias aéreas sendo os desfechos melhores para os pacientes em que a intervenção é limitada por reduzir os impactos de uma IOT. (Freund et al., 2023).

A utilização e a identificação de critérios clínicos e endoscópicos para a decisão de intubar um paciente são fundamentais para auxiliar na decisão médica baseadas em evidências (Pineau et al., 2021). Segundo Kornas et al. (2021), o procedimento de IOT realizado de maneira errada e sem concordância com o quadro clínico do paciente pode ocasionar alterações fisiológicas gravíssimas, incluindo parada cardíaca e morte.

Dessa forma, a IOT é um excelente procedimento para garantir o suporte das vias aéreas, conquanto ela pode ser evitada nos pacientes com intoxicação aguda, garantindo melhores desfechos clínicos e evitando complicações adversas. Analisar o quadro clínico do paciente e a substância por ele ingerida é de suma importância para evitar que esse paciente seja submetido a um procedimento invasivo (Van Helmond et al., 2020).



# Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado  
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



## CONCLUSÕES

O desfecho de um paciente no ambiente intra-hospitalar está relacionado com a estratégia escolhida e a qualidade do serviço oferecido. Nesse sentido, os avanços nos estudos sobre o manejo de pacientes que necessitam de IOT são fundamentais para proporcionar um maior benefício clínico para os pacientes. Com os resultados foi possível identificar os benefícios em um tratamento mais conservador, no sentido de limitar a intubação em pacientes que apresentam intoxicações agudas, especialmente quando o principal agente é o álcool.

Em suma, a IOT representa uma intervenção de última linha que, quando utilizada de forma apropriada e em pacientes selecionados, pode salvar vidas e melhorar significativamente prognósticos. Contudo, prognósticos podem ser ainda muito melhores quando os pacientes intoxicados não são submetidos a IOT e sim tratados de forma conservadora.

## REFERÊNCIAS

- AHMAD, I. et al. Difficult Airway Society guidelines for awake tracheal intubation (ATI) in adults. **Anaesthesia**, v. 75, n. 4, 14 nov. 2019.
- BOMBANA, Henrique Silva et al. Use of alcohol and illicit drugs by trauma patients in Sao Paulo, Brazil. **Injury** v. 53, n. 1, p. 30-36, 2022. DOI:10.1016/j.injury.2021.10.032.
- DORSA, A. C. Editorial: Interações (Campo Grande), v. 21, n. 4, p. 681–684, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20435/inter.v21i4.3203>.
- FREUND, Y. et al. Effect of Noninvasive Airway Management of Comatose Patients With Acute Poisoning. **JAMA**, v. 29 nov. 2023.
- LOBO, L. C. Inteligência Artificial e Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, n. 2, p. 185–193, jun. 2017.



# Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado  
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



KORNAS, R. L. et al. Evaluation and Management of the Physiologically Difficult Airway: Consensus Recommendations From Society for Airway Management. **Anesthesia & Analgesia**, v. 132, n. 2, p. 395–405, 14 out. 2020.

MILLER, A. G.; GENTILE, M. A.; COYLE, J. P. Respiratory Therapist Endotracheal Intubation Practices. **Respiratory Care**, v. 65, n. 7, p. respcare.07338, 10 mar. 2020.

MILLER, A. G. et al. Feasibility of a multi-center respiratory therapist endotracheal intubation study. **Respiratory Care**, v. 68, n. 8, p. 1031–1040, 11 abr. 2023.

PINEAU, P. M. et al. Intubation decision criteria in adult epiglottitis. **European Annals of Otorhinolaryngology, Head and Neck Diseases**, v. 138 n. 5 p. 329 - 332 dez. 2020.

VAN HELMOND, L. P. F. M.; GRESNIGT, F. M. J. Safety of withholding intubation in gamma-hydroxybutyrate and gamma-butyrolactone-intoxicated coma patients in the emergency department. **European Journal of Emergency Medicine**, v.27, n.3, p. 223 - 227, dez. 2019.